

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Unidade: FFCH	Departamento: Museologia							
COMPONENTE CURRICULAR								
CÓDIGO	NOME							
Disciplina	Metodologia para o Tirocínio Docente							

CARGA HORÁRIA				MÓDULO				CURSO(S)	ANO VIGENTE	
Т	Р	E	TOTAL	T	Р	Е		Mastrada da Brazzania da Bás		
60	00	00	60					Mestrado do Programa de Pós- Graduação emMuseologia	2024.1	

EMENTA

O Tirocínio Docente deverá ser desenvolvido em atividades de graduação, pós-graduação lato sensu ou extensão, a critério do Colegiado, e terá por finalidade a preparação do estudante para a atividade docente.

OBJETIVOS

O Tirocínio Docente será realizado em unidades universitárias da UFBA, condicionada sua validade à apresentação de plano de ensino, acompanhamento de seu orientador e relatório final. Em caso de discentes de outras unidades da federação, poderá ser facultada a realização de Tirocínio em outra IES, desde que seja designado um professor da mesma para supervisioná-lo.

CONTEÚDOS

Indicação e a companhamento do (a) discente para uma disciplina da graduação.

Reuniões de orientação e conteúdos didáticos.

Planos de aula.

Metodologia didática em sala de aula.

Instrumentalização para aulas remotas.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

- O Tirocínio Docente será acompanhado e examinado pelo docente da disciplina escolhida para a prática didática e pelo(a) orientador(a).
- O Colegiado deverá avaliar e aprovar o relatório, considerando parecer do professor supervisor, responsável pela disciplina Tirocínio Docente.
- O estudante que comprovar experiência docente em nível superior poderá ser dispensado do Tirocínio Docente Orientado.

As reuniões da disciplina, com o corpo discente, será na FFCH, em sala reservada pelo PPG.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Celso (2001). **Como identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas**. Fascículo 4 na sala de aula 5a Edição – Editora Vozes – Petrópolis - RJ (ISBN 85.326.2525-8)

ANTUNES, Celso (2001). **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. Fascículo 3 na sala de aula 5a Edição – Editora Vozes – Petrópolis - RJ (ISBN 85.326.2525-6)

BARRETO, Aldo de A.**A tranferência de informação, o desenvolvimento tecnológico e a produção de conhecimento.** Informare: Cadernos do programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, Rio de Janeiro, v1, n2, p.2-10, jul./dez.1995.

GONZALEZ, M.; POHLMANN FILHO, O.; BORGES, K. S. Informação Digital no ensino presencial e no ensino à distância. DataGramaZero Revista de Ciência da Informação. v.3, n.2, abr.2002 http://.dgz.org.br/Atual/F | atr.htm.

MULLER, S.P.M. *Popularização do Conhecimento Científico*. DataGramaZero Revista de Ciência da Informação. v.3, n.2, abr.2002 http://.dgz.org.br/Atual/F_I_ atr.htm.

ROMISZOWSKI, Alexander (2004) Técnicas de Avaliação de Desempenho do aluno. **Revista Brasileira de Aprendizagem aberta e à distância**. Editorial – Vol.3/No 1 http://www.abed.org.br/RBAAD%202-4%20 Avaliação%20dede%Desempenho%20e%\$Aprendizagem.pdf.

WEISS, Donald. Como falar em público: técnicas eficazes para discursos e apresentações. Trad. Marta Mortara. São Paulo, Nobel 1999.

UFBA. RESOLUÇÃO Nº 02/2015. Dispõe sobre as atividades de ensino e pesquisa do Programa de Pós graduação em Enfermagem, 05 fev. 2015. Disponível em: . Acesso 23 fev. 2021.

UFBA. REGULAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (stricto sensu), 10 dez. 2014. Disponível em: < http://www.propg.ufba.br/sites/propg.ufba.br/files/regpg_revisado_resolucao_03_2017_1.pdf>. Acesso em 23 fev. 2021.

Programa de componente	curricular	proposto	na reunião	do
Departamento,	em	<u>//_</u>		

Programa de componente curricular aprovado na reunião do Colegiado de Curso, em 06/06/2023.

Coordenador do Colegiado (assinatura e carimbo)

Chefe do Departamento (assinatura e carimbo)